



**COPEL PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Subsidiária Integral da  
Companhia Paranaense de Energia - COPEL



CNPJ/MF 04.369.019/0001-60

www.copel.com/copel@copel.com

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2007

Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia, elaborados conforme a legislação societária, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006.

O Relatório da Administração da subsidiária COPEL Participações S.A., encontra-se inserido no Balanço Consolidado da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, no item 2, no subitem 2.6, sob o título **Participações** e publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná em 11 de abril de 2008.

Curitiba, 17 de março de 2008.

A Administração

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2007	2006
<b>Ativo circulante</b>		
Disponibilidades	45.811	31.471
Juros s/capital próprio e dividendos a receber	11.262	11.161
Impostos e contribuições sociais	8.650	12.347
Outros créditos	174	396
<b>Total ativo circulante</b>	<b>65.897</b>	<b>55.375</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Impostos e contribuições sociais	11.985	9.497
Coligadas e controladas	215.050	190.673
Depósitos judiciais	545	545
Alienação de bens e direitos	1.758	1.758
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>229.338</b>	<b>202.473</b>
<b>Investimentos</b>	<b>950.437</b>	<b>924.344</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>105</b>	<b>121</b>
<b>Intangíveis</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.179.881</b>	<b>1.126.939</b>
<b>Total</b>	<b>1.245.778</b>	<b>1.182.314</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2007	2006
<b>Passivo circulante</b>		
Fornecedores	3	137
Impostos e contribuições sociais	76	68
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	17.237	2.893
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	1.234	1.079
Benefício pós-emprego	163	153
Outras contas a pagar	12	-
<b>Total passivo circulante</b>	<b>18.725</b>	<b>4.330</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Benefício pós-emprego	251	492
Coligadas e controladas	-	508.603
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>251</b>	<b>509.095</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	1.098.500	586.975
Reservas de lucros	128.302	81.914
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.226.802</b>	<b>668.889</b>
<b>Total</b>	<b>1.245.778</b>	<b>1.182.314</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
Para os exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2007	2006
<b>Despesas Operacionais</b>		
Pessoal	4.792	4.818
Planos previdenciário e assistencial	301	483
Material	5	7
Serviços de terceiros	312	683
Depreciação e amortização	31	34
Outras despesas operacionais	328	317
	<b>5.769</b>	<b>6.342</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		
Receitas financeiras	27.952	16.723
Despesas financeiras	105	1.945
	<b>27.847</b>	<b>14.778</b>
<b>Resultado De Participações Societárias</b>		
Ganhos de equivalência	59.340	28.367
Dividendos	16.866	12.235
Juros s/capital próprio - TJP	2.175	2.010
Perdas de equivalência	(26.783)	(17.333)
Amortização de ágio	(7.908)	(5.374)
Tributos	(201)	(186)
	<b>43.489</b>	<b>19.719</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>65.567</b>	<b>28.155</b>
Resultado não operacional	376	(16.365)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imp. Renda e Contr. Social</b>	<b>65.943</b>	<b>11.790</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Imposto de renda	(130)	1.193
Contribuição social	(34)	439
	<b>66.107</b>	<b>10.158</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>66.107</b>	<b>10.158</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) por Lote de Mil Ações</b>	<b>69,3985</b>	<b>18,8188</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2007 e de 2006  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>330.718</b>	<b>7.288</b>	<b>67.369</b>	<b>-</b>	<b>405.375</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(8)	(8)
Aumento de capital social	256.257	-	-	-	256.257
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.158	10.158
Destinação proposta à A.G.O.:					
Reserva legal	-	507	-	(507)	-
Dividendos	-	-	-	(2.893)	(2.893)
Reserva para investimentos	-	-	6.750	(6.750)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>586.975</b>	<b>7.795</b>	<b>74.119</b>	<b>-</b>	<b>668.889</b>
Aumento de capital social	511.525	-	-	-	511.525
Lucro líquido do exercício	-	-	-	66.107	66.107
Destinação proposta à A.G.O.:					
Reserva legal	-	3.305	-	(3.305)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(16.543)	(16.543)
Dividendos	-	-	-	(3.176)	(3.176)
Reserva para investimentos	-	-	43.083	(43.083)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>1.098.500</b>	<b>11.100</b>	<b>117.202</b>	<b>-</b>	<b>1.226.802</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
Para os exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
(Valores expressos em milhares de reais)

ORIGENS	2007	2006
<b>Das operações</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>66.107</b>	<b>10.158</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:</b>		
Depreciação e amortização	31	34
Variações monetárias de longo prazo - líquidas	(22.283)	(12.168)
Equivalência patrimonial	(51.981)	(8.916)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.487)	(1.810)
Provisões (reversões) no passivo não circulante	(223)	442
Baixas de investimentos	4	-
Amortização de ágio em investimentos	7.908	5.374
Baixas de imobilizado - líquidas	8	1
	<b>(69.023)</b>	<b>(17.043)</b>
<b>Dividendos de coligadas e controladas</b>	<b>19.756</b>	<b>25.488</b>
<b>Total das operações</b>	<b>16.840</b>	<b>18.603</b>
<b>Dos acionistas</b>		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	517.171
	-	<b>517.171</b>
<b>De terceiros</b>		
Coligadas e controladas	827	-
	<b>827</b>	<b>-</b>
<b>Da redução do capital circulante líquido</b>	<b>3.873</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>21.540</b>	<b>535.774</b>

APLICAÇÕES	2007	2006
<b>Na distribuição de dividendos</b>	<b>19.719</b>	<b>2.893</b>
<b>No imobilizado</b>	<b>22</b>	<b>5</b>
<b>No realizável a longo prazo</b>		
Depósitos judiciais	-	545
Bens destinados à alienação	-	64
	<b>-</b>	<b>609</b>
<b>Nos investimentos</b>	<b>1.780</b>	<b>436.506</b>
<b>Passivos não circulantes transferidos para o circulante:</b>		
Benefícios pós-emprego	19	465
	<b>19</b>	<b>465</b>
<b>No aumento do capital circulante líquido</b>	<b>-</b>	<b>95.296</b>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>21.540</b>	<b>535.774</b>

Demonstração da variação do capital circulante líquido	2007	2006
Ativo circulante inicial	55.375	23.072
Passivo circulante inicial	4.330	67.323
<b>Capital circulante líquido inicial</b>	<b>51.045</b>	<b>(44.251)</b>
Ativo circulante final	65.897	55.375
Passivo circulante final	18.725	4.330
<b>Capital circulante líquido final</b>	<b>47.172</b>	<b>51.045</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(3.873)</b>	<b>95.296</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Para os exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2007	2006
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>66.107</b>	<b>10.158</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	31	34
Variações monetárias não realizadas - líquidas	(22.283)	(12.168)
Equivalência patrimonial	(51.981)	(8.916)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.487)	(1.810)
Provisões (reversões) no passivo não circulante	(223)	442
Baixas de investimentos	4	-
Amortização de ágio em investimentos	7.908	5.374
Baixas de imobilizado - líquidas	8	1
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>		
Serviços em curso	231	(1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	19.655	21.980
Impostos e contribuições sociais	3.697	(1.662)
Depósitos judiciais	-	(545)
Alienação de bens e direitos	-	(64)
Outros créditos	(9)	(85)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(134)	85
Impostos e contribuições sociais	8	(4.385)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	155	204
Benefícios pós-emprego	(9)	(461)
Outras contas a pagar	12	(268)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>20.690</b>	<b>7.913</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição do controle UEG Aracucária Ltda - líquida do caixa adquirido	-	(426.306)
Adições em outras participações societárias	(1.780)	(10.200)
Adições no imobilizado	(22)	(5)
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(436.511)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos obtidos junto a partes relacionadas	827	-
Adiantamentos recebidos para futuro aumento de capital	-	517.171
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(5.375)	(61.526)
<b>Caixa líquido (utilizado) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(4.548)</b>	<b>455.645</b>
<b>Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>14.340</b>	<b>27.047</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	31.471	4.424
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	45.811	31.471
<b>Variação no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>14.340</b>	<b>27.047</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2007	2006		
<b>Receitas</b>				
Equivalência patrimonial	43.690	19.905		
Resultado não operacional	376	(16.365)		
	<b>44.066</b>	<b>3.540</b>		
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Material, insumos e serviços de terceiros	316	690		
Outros insumos	268	217		
	<b>584</b>	<b>907</b>		
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>43.482</b>	<b>2.633</b>		
(-) Depreciação e amortização	31	34		
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>43.451</b>	<b>2.599</b>		
<b>(+) Valor Adicionado Transferido</b>				
Receitas financeiras	27.952	16.723		
	<b>27.952</b>	<b>16.723</b>		
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>71.403</b>	<b>19.322</b>		
	<b>2007</b>	<b>%</b>	<b>2006</b>	<b>%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO :</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remunerações	3.074		3.212	
Planos previdenciário e assistencial	301		483	
Auxílio alimentação e educação	149		143	
Encargos sociais - FGTS	239		249	
Indenizações trabalhistas	165		-	
Participação nos lucros e/ou resultados	461		452	
	<b>4.389</b>	<b>6,1</b>	<b>4.539</b>	<b>23,5</b>
<b>Governo</b>				
<b>Federal</b>	<b>860</b>	<b>1,2</b>	<b>4.412</b>	<b>22,8</b>
<b>Financiadores</b>				
Juros e variações monetárias	19		113	
Aluguéis	28		100	
	<b>47</b>	<b>0,1</b>	<b>213</b>	<b>1,1</b>
<b>Acionistas</b>				
Remuneração do capital próprio	16.543		-	
	3.176		2.893	
Lucros retidos	46.388		7.265	
	<b>66.107</b>	<b>92,6</b>	<b>10.158</b>	<b>52,6</b>
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>	<b>71.403</b>	<b>100,0</b>	<b>19.322</b>	<b>100,0</b>
<b>Valor Adicionado ( médio ) por empregado</b>	<b>2.380</b>		<b>666</b>	
<b>Taxa de contribuição do patrimônio líquido - %</b>	<b>5,8</b>		<b>2,9</b>	
<b>Taxa de geração de riqueza - %</b>	<b>5,4</b>		<b>1,6</b>	
<b>Taxa de retenção de riqueza - %</b>	<b>65,0</b>		<b>37,6</b>	

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 1. Contexto Operacional

A COPEL Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída como subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, tendo por objeto social participar, acionariamente, de outras sociedades ou associações. Para a consecução do seu objeto social, a Sociedade deverá cumprir as disposições contidas no Contrato de Gestão firmado com a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, obtendo os resultados técnicos, mercadológicos e de rentabilidade nele definidos e teve início de suas atividades em 1º de julho de 2001.

### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e regulamentações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### 3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as seguintes práticas contábeis:

**a) Aplicações financeiras** – São demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas pro rata die e apropriadas mensalmente.

**b) Planos Previdenciário e Assistencial** - Os custos associados aos planos previdenciário e assistencial com a Fundação Copel de Assistência Social são reconhecidos em conformidade com a Deliberação CVM nº 371, de 13.12.2000.

**c) Investimentos** - As participações societárias permanentes em controladas e coligadas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda, quando aplicável.

**d) Ativo Imobilizado** - A depreciação é calculada pelo método linear e suas taxas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com a legislação em vigor.

**e) Intangível** - Registrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis.

**f) Ativo e Passivo Não Circulante** - Os ativos e passivos de longo prazo são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados pró rata tempore, até a data de encerramento do exercício, com base nos indicadores e encargos pactuados.

**g) Tributos e Contribuições** - Referem-se ao imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro e são registrados pelo regime de competência, bem como, sobre as contribuições ao Plano Assistencial administrado pela Fundação Copel de Seguridade Social.

### 4. Juros s/Capital Próprio e Dividendos a Receber

	2007	2006
<b>Juros s/capital próprio</b>		
Dominó Holdings S.A.	2.159	1.975
	<b>2.159</b>	<b>1.975</b>
<b>Dividendos</b>		
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	8.120	9.186
ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	375	-
Foz do Chopim Energética Ltda	608	-
	<b>9.103</b>	<b>9.186</b>
	<b>11.262</b>	<b>11.161</b>

São valores provisionados que a Companhia tem a receber de juros sobre capital próprio e dividendos referentes as participações societárias.

### 5. Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar e Diferidos

Os valores mencionados neste item são créditos que a empresa possui para serem compensados com o saldo de tributos a pagar. O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no circulante e no longo prazo, são demonstrados como segue:

	2007	2006
<b>Ativo circulante</b>		
Imp. renda e c. social antecipados e a compensar	8.584	12.331
Imp. de renda e contribuição social diferidos	66	17
	<b>8.650</b>	<b>12.348</b>
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		
Imp. de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Déficit previdenciário - Plano III	-	104
Planos previd. e assistencial - Delib. CVM 371	113	210
Adições temporárias	11.872	9.497
	<b>11.985</b>	<b>9.811</b>
<b>Passivo circulante</b>		
COFINS e PASEP a recolher	76	68
	<b>76</b>	<b>68</b>

A provisão dos tributos sobre o déficit previdenciário está sendo realizada em conformidade com o plano de amortização da respectiva dívida e a provisão para convênio assistencial na medida em que ocorrem os pagamentos dos benefícios pós-emprego e os tributos diferidos sobre adições temporárias a medida que as mesmas forem realizadas.

### 6. Créditos com Coligadas e Controladas

O contrato de mútuo com a ELEJOR, no valor de R\$ 212.955 mil (R\$ 190.673 mil em 2006), foi assinado em 07 de abril de 2004, objetiva garantir a continuidade do projeto de construção das Usinas Hidrelétricas do Complexo Energético Fundão - Santa Clara. O empréstimo será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e consecutivas, com carência de 6 (seis) meses após início das operações da quarta turbina do Complexo, prevista para outubro de 2006, acrescido de juros pró rata tempore equivalentes a 3,198% ao ano, e a título de spread a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, contados a partir da data de cada repasse.

### 7. Coligadas e Controladas

#### 7.1 Investimentos

	Patrimonio Líquido Investida	Participação	Investimento		
	2007	(%)	2007	2006	
<b>Coligadas</b>					
Sercomtel S.A. - Telecomunicações (**)	182.562	45,00	82.153	83.463	
Ágio			1.568	5.796	
Sercomtel Celular S.A. (**)	25.460	45,00	8.759	12.369	
Ágio			223	803	
Dominó Holdings S.A. (**)	601.035	15,00	90.155	91.522	
Escoelectric Ltda. (*)	(3.374)	40,00	(1.390)	-	
Adiantamentos para aumento de capital			1.025	2.500	
Copel Amec S/C Ltda. (*)	289	48,00	141	467	
Dona Francisca Energética S.A.	25.754	23,03	5.931	2.023	
Carbocampel S.A. (*)	(115)	49,00	(57)	232	
Adiantamentos para aumento de capital	-	-	1.059	198	
Braspower International Engineering S/C Ltda.(*)	(407)	49,00	-	-	
Adiantamentos para aumento de capital			176	176	
Centrais Eólicas do Paraná Ltda. (*)	4.119	30,00	1.236	1.050	
Foz do Chopim Energética Ltda. (**)	45.721	35,77	16.353	16.362	
			<b>207.332</b>	<b>216.961</b>	
<b>Controladas</b>					
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	157.787	51,00	80.471	62.823	
ELEJOR - Centrais Elétricas Rio Jordão S.A. (**)	117.804	43,54	51.306	46.998	
Ágio			21.306	22.060	
UEG Araucária Ltda. (**)	661.920	20,00	132.444	126.780	
Adiantamentos para aumento de capital			-	660	
Copel Empreendimentos Ltda (*)	404.470	100,00	404.470	392.607	
Ágio			51.609	53.954	
			<b>741.606</b>	<b>705.882</b>	
<b>Investimentos em Andamento</b>					
Estudos e projetos			1.482	1.482	
Outros investimentos			17	17	
			<b>1.499</b>	<b>1.499</b>	
			<b>950.437</b>	<b>924.342</b>	

(\*) Não revisado      (\*\*) Revisado por outros auditores independentes

#### a) Ágio - Sercomtel S.A. - Telecomunicações e na Sercomtel Celular S.A.

Estão registrados ágios na aquisição (R\$ 42.289 e R\$ 5.814) os quais no balanço representam saldo líquidos de R\$ 1.568 e R\$ 223 respectivamente. Estes ágios estão sendo amortizados à taxa anual de 10%, cujo efeito no resultado do exercício de 2007 e de 2006 foi de R\$ 4.808 (R\$ 4.228 e R\$ 580). O fundamento econômico do pagamento do ágio nos investimentos da Sercomtel S.A. - Telecomunicações e na Sercomtel Celular S.A. foi a expectativa de rentabilidade futura, resultado da avaliação do retorno do investimento com base no fluxo de caixa descontado.

#### b) Ágio – Elejor

A aquisição das ações da Elejor pertencentes à Triunfo Participações S.A., em dezembro de 2003, gerou ágio no valor total de R\$ 22.626, que em 31.12.2007 apresenta um saldo de R\$ 21.306. O fundamento econômico utilizado para a amortização linear é a expectativa de resultado futuro da operação comercial da concessão, cujo prazo remanescente tem vencimento em outubro de 2036, e o efeito no resultado no exercício de 2007 foi de R\$ 754 (R\$ 566 em 2006)

#### c) Ágio – Copel Empreendimentos

A aquisição das quotas da Copel Empreendimentos Ltda., em 31.05.2006, cuja razão social era El Paso Empreendimentos e Participações Ltda., holding da UEG Araucária Ltda., da qual possui 60% do capital social, gerou ágio líquido de R\$ 53.954, que, em 31.12.2007, representa um saldo de R\$ 51.609. O fundamento econômico para amortização linear foi a expectativa de resultado futuro da operação comercial da concessão, cujo prazo restante tem vencimento em dezembro de 2029, e o efeito no resultado no exercício de 2007 foi de R\$ 2.346.

### 7.2 - Resultado de Participação Societária

**Equivalência Patrimonial** - O resultado do ajuste da equivalência patrimonial nas controladas e coligadas em 2007, foi conforme demonstrativo abaixo:

	Lucro (prejuízo) líquido Investida	Participação	Equivalência Patrimonial		
	2007	(%)	2007	2006	
<b>Coligadas</b>					
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	8.773	45,00	(1.310)	(11.712)	
Sercomtel Celular S.A.	(2.878)	45,00	(3.610)	(2.721)	
Dominó Holdings S.A.	55.221	15,00	808	8.847	
Escoelectric Ltda.	-	40,00	(3.304)	-	
Copel Amec S/C Ltda.	46	48,00	23	40	
Dona Francisca Energética S.A.	16.970	23,03	3.908	2.023	
Carbocampel S.A.	(589)	49,00	(288)	(19)	
Braspower International Engineering S/C Ltda.	1	49,00	-	-	
Centrais Eólicas do Paraná Ltda.	618	30,00	186	(625)	
Foz do Chopim Energética Ltda.	23.606	35,77	9.077	3.049	
			<b>4.109</b>	<b>26.398</b>	
			<b>51.599</b>	<b>25.280</b>	
<b>Coligadas</b>					
UEG Araucária Ltda.	20.580	20,00	4.176	3.344	
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	47.887	51,00	25.769	15.311	
ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	6.111	43,54	4.301	(2.255)	
Copel Empreendimentos Ltda	11.863	100,00	11.863	9.998	
			<b>46.109</b>	<b>26.398</b>	
			<b>51.599</b>	<b>25.280</b>	

A companhia vem contabilizando o resultado da avaliação dos investimentos pela equivalência patrimonial, limitada ao valor de sua participação no investimento.

A Copel com base no Parecer da Boucinhas & Campos + Sotecontí – Auditores Independentes S/S, de 08 de fevereiro de 2008, em relação ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2007 da coligada Sercomtel S.A. - Telecomunicações, reconheceu no exercício a correspondente perda na equivalência patrimonial no valor de R\$ 5.258 ( em 2006 R\$ 2.006 ).

Com base no cálculo do impairment na investida Sercomtel Celular S/A., reconheceu no exercício o valor de R\$ 2.698, como complemento da equivalência patrimonial.

Também reconheceu em setembro de 2007, o valor de R\$ 7.538, como perda de equivalência na investida Dominó Holdings S/A., em função ao reconhecimento da equivalência patrimonial sobre a reserva de reavaliação.

**Juros sobre Capital Próprio e Dividendos** - Contabilização a título de juros sobre capital próprio - (TJLP) e dividendos nas participações societárias em coligadas e controladas no ano de 2007, bem como a amortização de ágio, foi de:

	2007	2006
<b>Juros s/capital próprio</b>		
Dominó Holdings S.A.	2.175	2.010
	<b>2.175</b>	<b>2.010</b>
<b>Dividendos</b>		
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	8.120	9.185
Foz do Chopim Energética Ltda	8.370	3.049
ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	375	-
	<b>16.865</b>	<b>12.234</b>
<b>Amortização de ágio</b>		
Sercomtel S.A. - Telecomunicações	(4.228)	(4.228)
Sercomtel Celular S.A.	(580)	(580)
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A	(754)	(566)
Copel Empreendimentos Ltda	(2.346)	-
	<b>(7.908)</b>	<b>(5.374)</b>
	<b>11.132</b>	<b>8.870</b>

### 8. Imobilizado

O imobilizado inicial foi registrado pelo valor atribuído no laudo de avaliação patrimonial contábil, base para integralização de capital feita pela Companhia Paranaense de Energia - COPEL em 30 de agosto de 2001. As aquisições posteriores foram registradas ao custo de aquisição.

	Custo Corrigido	Depreciacao acumulada	Líquido	Líquido
	2007	2006		
<b>Em serviço</b>				
Máquinas e equipamentos	191	(132)	59	74
Móveis e Utensílios	150	(104)	46	46
	<b>341</b>	<b>(236)</b>	<b>105</b>	<b>120</b>

### 9. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

Os valores registrados são em função de provisionamento sobre a folha de pagamento a serem desembolsados quando de sua realização.

	2007	2006
<b>Folha de pagamento</b>		
Tributos e contribuições sociais	128	102
Participações no resultado	461	452
	<b>589</b>	<b>554</b>
<b>Provisões trabalhistas</b>		
Férias	117	386
Encargos sociais sobre férias	363	139
Provisão para desligamentos Voluntários	165	-
	<b>645</b>	<b>525</b>
	<b>1.234</b>	<b>1.079</b>

### 10. Patrimônio Líquido

	2007	2006
Capital social	1.098.500	586.975
Reserva de lucros	128.303	81.914
	<b>1.226.803</b>	<b>668.889</b>

O capital social subscrito e integralizado, pela única acionista a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, é representado por 952.571.555 (novecentos e cinquenta e dois milhões, quinhentos e setenta e um mil e quinhentos e cinquenta e cinco) ações ordinárias sem valor nominal.

### 11. Resultados

A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 66.107 (sessenta e seis milhões, cento e sete mil reais) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007, sendo que os principais fatores que influenciaram no resultado foram o resultado da equivalência patrimonial (conforme nota n.º 7.2) e o rendimento financeiro do mútuo concedido em abril de 2004, à Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.

### 12. Evento Subsequente

Em 14.01.2008, a Companhia, passou a deter 45% de capital social da Dominó Holdings S.A., ao adquirir os 30% que pertenciam à Sanedo Participações Ltda., pagando a esta, a quantia de R\$ 110.226, gerando um deságio aproximado de R\$ 71.350. O fundamento econômico da aquisição é a perspectiva do resultado futuro do negócio.

### 13. Alteração da Legislação Societária Brasileira

Em 28.12.2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º.01.2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do início do próximo exercício, os eventuais impactos das alterações introduzidas pela lei serão reconhecidas no decorrer do exercício de 2008.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

O Conselho Fiscal da Copel Participações S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, além de ter acompanhado – através de análises de balancetes – a gestão econômico-financeira da referida Empresa, examinou as Demonstrações Financeiras do exercício social de 2007, encerrado em 31 de dezembro, abrangendo o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, tendo apreciado, também, o Relatório da Administração e a proposta da Diretoria para a destinação do resultado, e considerando todos os pontos contidos no Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos por eles prestados, é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem, com propriedade, a situação patrimonial e financeira da Companhia e os correspondentes resultados de suas operações, estando, assim, tais documentos em condições de serem submetidos à apreciação e à consequente deliberação da Acionista Controladora.

**ANTONIO RYCHETA ARTEN**  
Presidente

**HERON ARZUA**

**NELSON PESSUTI**

**CONSELHO FISCAL**

As demonstrações contábeis da **COPEL PARTICIPAÇÕES S.A.**, estão inseridas e validadas nos exames da Auditoria Externa da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, pela Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná em 11 de abril de 2008.

**CONSELHO FISCAL**

**ANTONIO RYCHETA ARTEN**  
Presidente

**HERON ARZUA**  
**NELSON PESSUTI**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**RAUL MUNHOZ NETO**  
Presidente

**RUBENS GHILARDI**  
**PAULO ROBERTO TROMPCZYNSKI**

**DIRETORIA**

**PAULO ROBERTO TROMPCZYNSKI**  
Diretor Superintendente  
**ELZIO BATISTA MACHADO**  
Diretor Adjunto

### CONTADOR

**ELIAS VINOSKI**  
CRC-PR n.º 022747/O-7